

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . . 8\$00  
, , 10 , —Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## A valorização dos frutos Secos do Algarve

As considerações publicadas no «Povo Algarvio» de 6 do corrente eram de confiante expectativa em que algumas das providências, solicitadas ao Governo da Nação pela grande comissão de lavradores, de reorganização do comércio e industrialização dos frutos secos, ainda lhes pudessem servir no corrente ano; e também de esperança em que os industriais da alfarroba de Faro, que são os principais comerciantes dos frutos, soubessem corresponder à generosidade que a Lavoura dispensou ao seu apelo de patrocinar o pedido, que fizeram ao Governo, de lhes autorizar destilação de alfarroba, com vista ao fabrico de álcool industrial.

Seja-nos permitido repetir que no esclarecimento prestado pelo delegado das 3 firmas industriais, assim como nas contas muito claras da sua exposição, se verificou que, se o seu pedido fosse atendido, os preços no mercado não só se normalizariam, como se estabilizariam numa cotação muito mais elevada, devendo a alfarroba passar a valer 28\$80 cada arroba, isto é, cerca de 115\$00 por quintal.

Pois acabamos de receber de Lisboa a notícia de que está atendido o desejo dos industriais de Faro, desde que sejam revistas as disposições que vêm regulando as actividades ligadas ao assunto.

Quer dizer que os industriais acabam de ver atendido o que desejavam, aliás não só

proveitoso para os seus próprios interesses, como também para a economia nacional, pela valorização do seu património industrial.

Os lavradores contribuíram para esse efeito, sem condições por si impostas; aceitaram simplesmente as que os industriais lhes ofereceram. Os lavradores têm naturalmente o direito de esperar que as afirmações dos industriais sejam cumpridas e que a eles deve pertencer a mais — valia da alfarroba.

Entretanto, como logo de entrada vemos repetirem-se as costumadas oscilações frequentes e a baixa dos preços da alfarroba e da amêndoa, mais do que nunca se torna necessária a união dos lavradores até que se consiga a regularização e legítima valorização dos frutos secos.

J. C. G.

### Artur Ribeiro no Parque Municipal

No próximo dia 20 do corrente, em festa promovida pela Banda de Tavira, teremos a satisfação de ouvir na nossa cidade dois artistas de categoria: Maria do Espírito Santo e Artur Ribeiro, que pela primeira vez aqui vêm. O dancinç será abrilhantado pela conhecida Orquestra Ossoyoba, de Faro.

Nesta festa serão distribuídos os diplomas dos cursos de corte e bordados da Oliva.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

### Homens de todo o Mundo...

## Sagres só se vê no Algarve

Ao Sr. Dr. Jaime Bento da Silva

TRINTA e três quilómetros de Lagos, encontra-se a aldeia de Sagres que assenta quase toda perto da enseada do mesmo nome, a Leste do Cabo. Só quem chegou ali à Ponta de Sagres, e dali mirou o mar, lhe adivinha a onipotência. O mar termina altíssimo em unissona e enorme massa de água, rente a uma rocha que pisamos, a um muro onde nos debruçamos.

Sagres é pois o altar do mar, um monumento ao próprio mar. A paisagem árida e remota, cativa-nos e impressiona-nos visionando a figura mística, activa e estudiosa do Infante, filho de D. João I, no anfiteatro onde decorreram os sonhos do Infante, que em 1415 deu início às conquistas do território marroquino, à navegação a caminho da Índia e à descoberta da estrada marítima que levou os portugueses às terras de Santa Cruz, tendo como princípio e o êxito nas conquistas de Ceuta, e, mais tarde, a descoberta das Ilhas Canárias.

O Infante D. Henrique foi um árduo e incansável lutador nos seus trabalhos, criando uma escola de navegadores, com frequentadores de várias nacionalidades, estudando com afinco, cartografia, astronomia e matemáticas, para depois

Continua na 2.ª página

## O relógio da cidade

O VELHO relógio da cidade já há anos que não regula bem e, por isso, deixou de ser aquele elemento seguro de consulta e orientação do tempo, que tanta falta faz à maioria da população que tem as suas obrigações a cumprir.

Uma avaria temporária e reparável, compreende-se, agora que um relógio, o único que possui uma cidade grande como Tavira, esteja há anos avariado, é que não está certo.

Tudo na vida tem o seu limite e o relógio também, possivelmente, já atingiu o limite de idade e, por isso, necessita ser substituído.

Um relógio avariado dá-nos a triste impressão dum barco sem rumo ou dum terra que vive sem ritmo.

Já alguns comerciantes e industriais têm chamado a nossa atenção para o caso.

Em boa verdade, uma cidade como Tavira, que é dividida ao meio por um rio, deveria, pelo menos, ter dois relógios, destinando-se um ao lado oriental e outro ao ocidental.

Mas, como logicamente, os dois não deveriam bater certos, ao menos que o único que possuímos seja um relógio decente.

Aqui fica registado o nosso apelo.

### Presidente da Câmara

A fim de tratar de assuntos que se prendem com o progresso de Tavira, (Horta de El-Rei, etc, etc.) foi recebido pelo sr. Ministro das Finanças, o sr. Dr. Jorge Correia.

### Crónica Vulgar

## Foguetes de Santa Luzia

A meu amigo José de Oliveira, homem de boa vontade e extreme defensor do povo de Santa Luzia.

Santa Luzia. Três longas ruas, desalinhas, frente ao mar arquitectura térrea, modesta, mas gritante de amarelos, azuis, vermelhos, em perpétua controvérsia de acomodação.

Despontou há pouco a manhã. Num céu muito azul, sereno, de Setembro, o sol ainda baixo e frouxo projecta sombras compridas.

São dos «festeiros», do homem dos foguetes e dalguns curiosos; olhos ainda estremunhados, camisolões de quadros, bonés bem enterrados.

Uma chusma de «moçanharda» descalça, grenha sem disciplina como o das senhoras da cidade, que pagam um ror de dinheiro para ficar assim, cabriolam sem nexo ou volteiam sobre o atirador dos foguetes empenhado em soprar o grosso morrão.

Brilha, nos olhos deles, avilho. Continua na 2.ª página

por Sebastião Leiria

Realizam-se hoje e amanhã as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, no aprazível sítio de S. Marcos.

Procissão, arraial e fogos de artifício preencherão o programa festivo. Ao recolher da procissão haverá sermão ao ar livre, estando asseguradas carreiras de camionetas entre Tavira e a Senhora da Saúde.

Esta é uma excelente oportunidade para um passeio a tão aprazível e pitoresco lugar de beira serena e, por isso, como de costume, aguarda-se a comparência de muitos forasteiros.

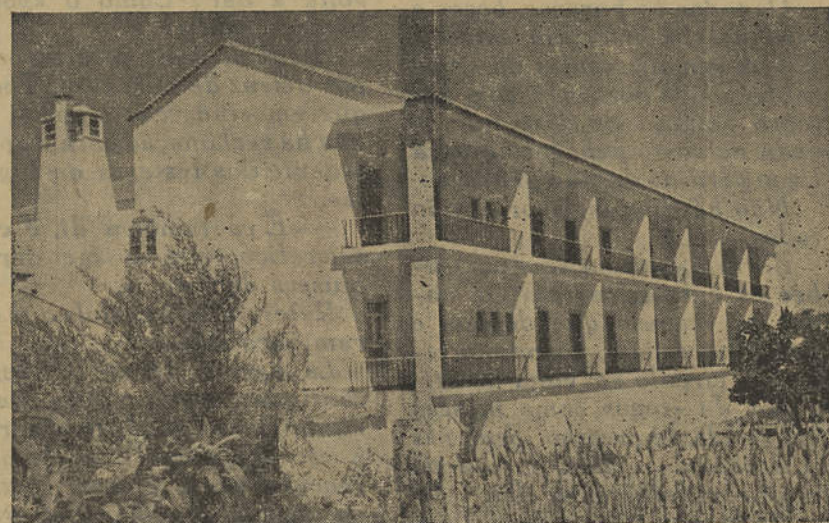
Festa de Nossa Senhora da Saúde

## A Misericórdia de Tavira

### e a necessidade de realização de um CORTEJO DE OFERENDAS

VAI uma Comissão de Amigos do nosso Hospital, homens generosos e bons do

balho, com as suas dádivas, com a sua dedicação, irão contribuir para a magnitude e o



As novas instalações do Hospital de Tavira

nosso Concelho, promover a realização de um Cortejo de Oferendas.

Porque nos parece oportuno elucidar todos esses corações bondosos que, com o seu tra-

brilantismo de tão altruista manifestação de amor pelas obras de caridade, aqui reproduzimos algumas breves considerações.

Demonstraremos pela eloquência dos números a veracidade das nossas afirmações:

— É a despesa diária do nosso hospital superior a 1.500 escudos. Temos, assim, que os gastos ordinários no primeiro semestre do corrente ano atingiram Esc. 290.211\$20.

— As receitas, no mesmo período de tempo, foram de Esc. 234.313\$80, provenientes de rendimentos próprios do hospital, cuja discriminação não cabe no âmbito deste artigo, subsídio da Câmara Municipal — 60 contos, e subsídio do Estado — 41 contos.

Como conseguir cobrir o déficit verificado?

De maneira nenhuma desejamos delapidar o Património que representa a garantia de um equilíbrio das despesas mais prementes em qualquer momento crítico de receitas. Os bens do hospital nunca devem ser vendidos.

Continua na 2.ª página

### Um telegrama de saudações

à cidade de Tavira

NO passado dia 11 do corrente, foi recebido, na nossa Redacção, um telegrama de saudações a Tavira e ao jornal «Povo Algarvio», que gostosamente damos à estampa, para conhecimento dos nossos leitores:

«Milicianos madeirenses de mil novecentos e trinta e nove, primeiro curso, unidos confraternização recordam com imensa saudade feliz estadia Tavira saudádm paladino «Povo Algarvio» pedem seja intérprete junto simpática população Tavira cordiais cumprimentos desejos felicidades oferecem préstimos Ilha da Madeira — Funchal — Jofre Pereira Caires Castelo».

É com muito prazer que registamos gestos desta natureza, o que mais uma vez vem comprovar a hospitalidade da gente tavitense.

Os rapazes que há 20 anos prestaram aqui o serviço militar, hoje homens de quarenta e tantos anos, recordam com



O Subsecretário de Estado do Comércio, Dr. João Dias Rossas — primeiro a ocupar este cargo, agora criado — foi ao Palácio de Belem com o Presidente do Conselho, Prof. Oliveira Salazar, prestar juramento perante o Chefe do Estado, contra o sultão Américo Tomás.

13 SET. 1959

# Foguetes de Santa Luzia

Continuação da 1.ª página

vados pela expectativa dum gozo diabólico, a ansiedade de tropelia que se condensa no enorme braço de foguetes o «homem» a custo sujeita do so-vaco do braço esquerdo.

— Ai, aquelas canas! Quantas apanharei eu? — pensam eles. E, ainda os foguetes não subiram, já eles se guerreiam por manter a afirmação de qual vai ganhar mais.

Seguros nas correias os instrumentos brilhantes, a banda rompe a «alvorada» num ordi-nário de estridências excitantes, promotoras de um grande dia de festa.

Para o ar, um correpio de foguetes e morteiros a afugentar bem para longe a névoa do sono que ainda paira sobre a cumeeira dos telhados de tesoura. Não há mais ordem de dormir.

De todos os buracos, becos e azindegas, convergem esfalfados os remanescentes da «moçançada» da povoação, com um vinco amargo de despeito cavado no rosto pelo gozo que já ficou perdido desde o principio.

Não há dúvida, agora estão todos.

Berram, saltam uns por sobre os outros, correm em ondas às «canas» que descem e logo retrocedem, voando, a fechar o círculo em volta do atirador do «fogo» como moscas em ferida de menino. Seus pés mal tocam o chão. É dia de muito trabalho para eles.

Prosegue a arruada. As baquetas batem certo na caixa e os sons vibrantes da instrumentada sobem e descem, tropelam à volta daquele ritmo que o vozeirão cavo do bombo vai picotando, quase como a rapaziada à frente sobre o fogueteiro.

É o «Salve-o Deus» em que a «festa» saúda toda a povoação.

Nas portas entreabem-se postigos compridos e, nas janelas, abertas de sacão, espreitam moças descoradas pelo sono, desalinhas, maravilhas os olhos muito abertos, querendo colher tudo num ápice. Os lábios frescos descerram-se num sorriso de prazer sadio, e a «alvorada» deixa-as para traz, não sem que os músicos lhes joguem um rabo de olho calculista descaído à negregada praga das semicolcheias.

Passam covos de galinhas nos desvãos e merjonas descaindo das paredes. De dentro saem para a porta das «vendadas» homens queimados pelo mar, pescocões entrecruzados de fundas rugas. Aqueles que ainda conseguiram bem «matar o bicho», retornam aos bezuntadas balcões, é o dia de «festa» e aquilo não pode ficar

saudade essa Tavira que durante alguns meses os acarinhou como se fossem seus próprios filhos.

E são eles hoje, já em idade madura, que a recordam com saudade enviando-lhe as mais cordias saudações.

Pela nossa parte agradecemos e retribuimos os cumprimentos que nos endereçaram que, estamos certos, serão os mesmos votos da população taviense de hoje.

## Feira de Santo Estêvão

A Junta de Freguesia de Santo Estêvão faz público que se realiza nos próximos dias 20 e 21 de Setembro, a tradicional Feira Anual de Santo Estêvão.

Mais informa, que estão assegurados os transportes entre Tavira e Santo Estêvão e que será fornecida, gratuitamente, água com abundância aos animais.

Aguarda-se a comparência de muitos feirantes e forasteiros a quem na sede da Junta serão prestadas todas as informações necessárias e dadas as facilidades ao alcance do mesmo organismo.

A Feira, que é um verdadeiro cartaz turístico da Freguesia de Santo Estêvão, aguarda a visita de todos.

assim, Os outros encordoam atraz da «museca».

O cortejo tem engrossado e, (parece mentira!) vindos talvez debaixo do chão, surgiu mais uma centena de moços, lá à frente. Já ninguém os daria contados.

Ao passar na «baixa-mar», gaivotas elegantes levantam-se precipitadamente do rio, volteiam, ganham altura e fogem espavoridas. Têm medo daquele barulho que vem de dentro dos canos dos trombones e do risco de fogo que deita estalos pavorosos lá na sua propriedade dos ares. Os homens gostam!

Canoas varadas, escorrendo ainda as berrantes côr de laranja, verdes, brancos, vermelhos, apontam o céu esplêndido de azul com o grande mastro obliquado.

Já os músicos bufam escorrendo suor e ainda há tanta volta a dar! Como o «povo» parece grande!

É que se passa pela frente e por detraz de cada casa. Todos querem «museca» à porta, senão há reclamação para o «presedente dos festeros da ingreja».

— «É cá também di, e com salcrefiço, e nam me derem museca denhum».

Referem-se à esmola que deram para a festa.

Lá para a frente o «fogo» continua quase seguido, mas é ruím. Com a ganância fizeram a escorva curta e as bombas rebentaram a poucos metros ou mesmo no chão, com grande insulto para os velhotes que esconjuram aquilo, — leve o diáb' alma — e para a farandulagem miúda que prega saltos às meias paredes, pondo a bom recato a pele escamosa dos pés.

É quem mais pode escapulir-se. Mas, mal que fica estrondado o último terceto, zumba! Tudo em tropel direito à «cana».

Os mais felizes naquela disputa, ostentam bem ao alto um grosso quinhado de «canas» conquistadas, donde pendem restos de fio e farrapos de papel queimado. Porém, aqueles que só almejavam os escorra-lhos da orgia, — uma ou duas delas —, seguem vergados de inferioridade e despeito, muito embora na sua esperança haja lugar para o maior braço de «canas» do mundo.

Ai vem uma! Zuunt pain! Desgarrada do alto, bate a cana no solo.

Rápido, aquele mocito enfezado, cor de sombra, que ainda não conseguira nada, lança-se de mãos ávidas estendidas para a haste do foguete com um incêndio de alegria na alma.

Caíra-lhe perto, aquela era a sua. Ninguém podia nem devia tirar-lha.

Já os seus dedos rápidos quase lhe tocavam, vitoriosas, quando vem de lá desembestado um «algueirão» morenaço, forte, que o atira desequilibrado para o lado com um empurrão brutal e põe uma patorra sobre o destroço do foguete.

Como um raio dobra-se sobre a presa para logo a brandir no ar com um berro de triunfo inqualificável, aterrador. A aquele bruto já tinha mais de dez «canas».

Descaiu para o chão, abatido e mais pálido ainda, o rosto do mocito enfezado. Crisparam-

## A Misericórdia de Tavira

Continuação da 1.ª página

rão ser alienados porque eles representam, ainda e sempre, a reliquia de almas generosas que doaram a esta instituição o produto do seu trabalho, das suas economias, para amparo dos doentes pobres e desprotegidos.

Por meio de imposições legais tornando obrigatório o que sempre foi facultativo?

De modo nenhum! Tal medida seria desumanizante. A criação das Misericórdias está na base da caridade particular e assim se deverá manter para que nos nossos corações não se apague essa centelha de amor pelo próximo. Para que nas nossas consciências perdesse o sublime sentido e solidariedade que une todos os homens num fraternal abraço, tanto nos momentos de maior alegria como nos momentos mais críticos da nossa existência.

Educar os nossos filhos no sentido do amor pelo próximo representará um dos melhores contributos para o florescimento de uma sociedade sã.

Aqui ficam as nossas modestas considerações para que, ricos e pobres, unidos, amparemos a Casa que em qualquer momento a todos nós pode ser necessária e útil. O nosso hospital, porque é nosso, dará a todos o que de todos receber.

(da Provedoria)

## POMAR

De laranjeiras e tangerineiras, arrenda-se da propriedade denominada «Taboeira», confinando com a ribeira do mesmo nome e a estrada nacional, próximo de Alfadanga.

Recebem-se propostas, até 23 do corrente, na referida fazenda ou, em Tavira, Praça da República 9, telefone 30, reservando-se o direito de não adjudicar no caso das ofertas não interessarem.

—se-lhe os lábios de doloroso amargor e, naquele olhar negado em que viu afastar-se roubado pela violência aquilo que lhe pertencia chamejou, num momento, toda a revolta contra a injustiça que a humanidade fraca vem somnada desde o início do Mundo.

Ninguém deu por aquele drama e a «museca» prosseguiu alegre.

Aquilo fez-me lembrar os homens na luta da vida, os atropelos em que se violam direitos alheios, a forma como se esbulha e usurpa um bem a que alguém tem jus.

Naquela episódica miniatura da Vida, surgiu corporizada toda a malvadez humana.

É mesmo assim nos empregos, em que a «cunha» põe para o lado esse a quem a coisa pertencia; é assim nas decisões em que o endinheirado vence sempre o pelintra; é assim nas hospitalizações, em que o doente de menor gravidade consegue cama pela força do «padrinho» enquanto ao mais enfermo se lhe fica escoando a preciosa vida; enfim, é em tudo para onde nos voltamos.

O drama daquela criança, também me magoou. Invadiu-me uma necessidade imensa de a confortar e, se então não estivesse impedido, ter-me-ia abeirado dela, dava-lhe uma palmada amiga no pescoco preto, de cabelos empastados, dizendo-lhe: — Deixa lá, pá. Isso de «canas» é uma porcaria. Demais as «canas» dos foguetes, agora, nem são de cana, são de junco.

É oferecia-lhe um pirolito. Aprendi isto com a Humanidade. E de cada vez que tenho ficado para o lado sem a minha «cana de foguete», dizem-me aquelas patacoadas, oferecem-me um pirolito e a «museca» prossegue alegre.

## Homens de todo o Mundo

Continuação da 1.ª página

conseguir as cartas marítimas tão importantes, por onde durante séculos, muitos, não só portugueses como estrangeiros, se guiaram.

No Cabo de S. Vicente, pisando o Promontório à vista de tão erma e trágica beleza, cada ser se encontra tão ínfimo e pequenino, como uma formiga ao pé dum elefante. É, por isso que ainda mais admiro a coragem do Infante, ao levantar o projecto, depois dos sonhos de conquista. Ele foi um português de raça, que no Algarve belo e lindo, junto ao mar, sentindo-se filho de Deus e avaliando como crente a sua pequenês, (como qualquer de nós,) soube ser grande e arrojado na sua fé, que depois levou os portugueses mar fora, para dar mundos novos ao «Mundo Português».

O Algarve, província pequenina, pouco falada, foi grande nos seus filhos e ainda nos que a escolheram para permanecer nela e será grande um dia, apesar de, no dizer de Thomaz Mann, só a vida presente conta e ser tão ilusório lastimar o passado, como contar com o futuro, mas eu sou daqueles que têm fé e esperam que se faça reclame, para que o Algarve seja visitado pelos turistas de todo o mundo, como merece.

Digam o que disserem, mas o Algarve é uma ridente e encantadora província, que descobre um mundo de maravilhas ao passeante que a visita e percorre com interesse.

As aldeias e vilas, na brancura das suas casinhas cobertas de cal, as suas Igrejas e Capelas, algumas com histórias tão comoventes; os seus terrenos variados de serras e hortejos numa província singular e encantadora, que encerra aspectos maravilhosos e contrastes flagrantíssimos como o do Cabo de S. Vicente e Sagres, onde a paisagem nos

## Feira e Festas de Alcoutim

Iniciam-se hoje as tradicionais feira e festas da vila de Alcoutim, em benefício da Santa Casa da Misericórdia local.

As festas prolongar-se-ão até 15 do corrente, com um programa cheio de atractivos.

Hoje, actuará na esplanada do Guadiana a famosa Orquestra Molero e o Rancho Folclórico da Falange de Huelva.

Amanhã, exhibição do Cliper Musical, de Lisboa, do qual fazem parte os melhores artistas da rádio e televisão e dancing abrilhantado pela Orquestra Molero.

Dia 15, Grande Torneio de Tiro aos Pombos e exhibição da Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja. Fogos de artifício e vistosas iluminações completam o grandioso programa festivo.

## Lugar a Concurso

Está aberto concurso para provimento de um lugar de escriptorário de 2.ª classe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

## Madrinha de Guerra

Pede o sr. José Victorino da Silva Santos, soldado n.º 685/58 C. C. S., Batalhão Caç. Tejo, Velha Goa, Índia Portuguesa.

## Assinal o «Povo Algarvio»

imobiliza e atrai na sua vastidão atlântica.

Afirmam os cristãos, que, nas revoltas águas de Sagres foi recolhido o corpo de S. Vicente, depois do cruel martírio porque passou, e ali se conservou muito tempo na Igreja local, donde mais tarde transitou para Lisboa; as suas sagradas reliquias veneram-se na Sé de Lisboa.

As águas de Sagres são testemunho de valentes batalhas; em 1693 entre Franceses e Anglo-Holandeses, e outras e as suas lendas e episódios são grandiosos. Diziam os Romanos, que no Promontorium-Sacrum, o Sol-Poente era cem vezes maior que em qualquer outra parte do Mundo.

Ali, onde «a terra acaba e o mar começa».

## Conselho Municipal de Tavira

### CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 1.º do art.º 77.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal de Tavira, a reunir-se ordinariamente no dia 15 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Dar parecer sobre o plano de actividade da Câmara Municipal, para o ano de 1960;
- Discutir e votar as bases do orçamento ordinária da Câmara Municipal, para o ano de 1960;
- Dar parecer sobre a fixação das percentagens adicionais às contribuições gerais do Estado;
- Pronunciar-se sobre algumas deliberações camarárias.

Tavira, em 7 de Setembro de 1959

O presidente da Câmara Municipal

(a) Jorge Augusto Correia

## Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Campanha** Podem ser feitos desde já e até 31 de Dezembro, pedidos de financiamento para a Campanha do Trigo de 1959/60, nas condições e para as finalidades legais.  
Esclarece-se que a primeira fracção foi elevada a 800\$00 e a segunda a 400\$00 por hectare.

**Trigo Mole** Foi reaberto o celeiro para recebimento de trigo mole, interrompido desde 23 de Julho passado.

**Fornecimentos de Adubos** Em consequência da alteração por parte das Companhias produtoras, nas condições gerais de vendas de adubos para a próxima campanha, prevenimos os senhores lavradores de que não é provável que possam contar com as facilidades anteriormente concedidas, uma vez que as encomendas terão de ser pagas antecipadamente às referidas Companhias ou aceites letras a seu favor, a noventa dias, com os respectivos encargos de juros.

Fazemos esta comunicação para que a lavoura possa tomar em devido tempo as medidas necessárias e informamos que poderá obter financiamentos para as suas sementeiras, quer através da Campanha do Trigo, quer da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Tavira, nas condições regulamentares.

Nos nossos escritórios, em todos os dias úteis e dentro das horas de expediente, se prestam as indicações que os interessados solicitam.

**Milho** Compra-se, nas condições dos anos anteriores, ao preço uniforme de 2\$12 cada quilo. As entregas iniciaram-se em 7 do corrente e são precedidas da declaração de venda e de obtenção da correspondente ordem de entrada.

Tavira, 12 de Setembro de 1959

A Direcção

**Praia de Santa Cruz**

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a Praia de Santa Cruz e também para as localidades de Ponte do Rol, Casalinhos de Alfiate e Silveira.

**Cooperativa dos Olivicultores de Tavira**

Informa-se os interessados de que o Lagar desta Cooperativa abre em 21 do corrente mês, para recepção da azeitona. Tavira, 1 de Setembro 1959.

Pela Direcção  
O Presidente  
**Jorge Ribeiro**

**Arrenda-se**

Um pequeno pomar de laranjeiras na Torre — Asseca, bem como azeitona para britar. Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

**Arrenda-se**

Propriedade na freguesia da Conceição (frente à Casa do Povo). No Vau (junto à ponte em construção na Estrada Nacional), terreno para semente.

Acceptam-se propostas na Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

Reserva-se o direito de renda. O terreno do Vau pode arrendar-se junto à propriedade ou em separado.

**Noticias Pessoais**

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz.

Em 14 — D. Leopoldina da Cruz Frangolho Ventura, Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez e o menino Luis Manuel de Jesus Reis.

Em 15 — D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firminia Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, D. Maria da Piedade Viegas Neto, D. Maria Eduarda Dias Pereira e os srs. Alfredo Pinto Gomes, Manuel Joaquim Domingos Barqueira e Júlio Santos Conceição.

Em 16 — D. Maria de Lurdes Mendonça, D. Maria Luísa da Trindade Mendonça, menina Anabela Frangolho Ventura e os srs. Jaime António Chagas e Manuel José das Chagas.

Em 17 — D. Beatriz Cabrinha Santos, D. Carolina Leiria Ambrósio, D. Maria Erménia Moisés, menina Maria Luísa Nascimento Real e os srs. Francisco António de Matos e Renato das Chagas Andrade Ferreira.

Em 18 — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, D. Maria Catarina Santos Peres e o sr. Eng. Oswaldo Baptista Bagarrão.

Em 19 — D. Maria Manuela Madeira Pires, D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres e a menina Maria Januária dos Reis Ribeiro.

Partidas e Chegadas

Com sua família encontra-se gozando as férias em casa de seu sogro, em Alcantarilha, o nosso prezado amigo sr. Tenente Vitor Castela.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família o sr. Amadeu da Silva Fernandes, agente-técnico de Engenharia, funcionário da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, residente em Almada.

— Com sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Ana Faleiro de Magalhães Palma Rodeia médica, em Lisboa, e seus filhinhos, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias o sr. Arnaldo Baptista Palma Rodeia, comerciante em Lisboa.

— Foi a Espanha, a fim de tomar parte num grandioso torneio de tiro aos pombos, o nosso prezado amigo sr. Dr. Eduardo Mansinho.

— Com sua família regressou à sua casa de Lisboa o nosso conterrâneo e amigo sr. Jose Augusto Baptista Pires, que aqui esteve passando o Verão, na sua quinta da Foz.

— Encontra-se na Praia da Rocha passando a época balnear com sua família a sr.ª D. Maria da Conceição Viegas Mansinho.

Casamento

No passado dia 6 do corrente realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Maria Antonieta Pilar Guerreiro, professora oficial, natural de Setúbal e há muitos anos residente nesta cidade, gentil filha da sr.ª D. Maria Luísa Pilar e do sr. António Guerreiro, com o sr. José Francisco Afonso, aspirante de Finanças, natural de Alcoutim, filho da sr.ª D. Maria José Afonso e do sr. Francisco José Afonso.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, o sr. Comandante José Emilio Henriques de Brito e a sr.ª D. Maria Idalina Caleiras, professora oficial em Lisboa, e, por parte do noivo, o sr. Francisco Pedro, chefe da secretaria da Escola Commercial e Industrial de Faro e a sr.ª D. Maria Ivete Carrilho, assistente auxiliar em Loulé.

Findo o acto foi servido um lauto copo de água em casa dos pais da noiva. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Luso, devendo fixar a sua residência em Alcácer do Sal.

Também no dia 6 do corrente, pelas 12 horas, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Suzete Leonor Faleiro, professora oficial, natural da freguesia da Conceição, filha do sr. Henrique Pires Faleiro, patrão do salva-vidas, e da sr.ª D. Maria Rita Leonor, com o sr. Vital da Conceição Silva, comerciante em Tavira, natural de Santo Estêvão, filho do sr. João da Silva e da sr.ª D. Etelvina da Conceição Silva.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Graciete da Conceição Silva e o sr. Joaquim Martins Cordeiro e, por parte do noivo, seus tios sr.ª D. Maria Isabel Cordeiro e seu esposo sr. José Martins Cordeiro.

Em casa dos pais da noiva foi servido um copo de água aos convidados. O casal fixou residência nesta cidade.

Também pelas 15 horas, na igreja de Santa Maria do Castelo foi celebrada a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Helena Caleça Costa, natural de Tavira, professora oficial, filha da sr.ª D. D. Ermelinda Firmina Caleça Costa e do sr. Vitor Simplicio Costa, com o sr. Helder Rodrigues Pescada, aspirante de Finanças em Silves, filho da sr.ª D. Maria do Pa-

**VENDE-SE**

Repolho da Holanda meio-pé e lombarda para dispor. Quem pretender dirija-se a Joaquim Patarata — Luz de Tavira.

**Propriedade**

Arrenda-se uma no sítio do Pinheiro — Luz. Com sequeiro e regadio e casas de habitação.

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

**POMAR**

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, junto à Estrada de Estêvão. Recebe propostas, reservando o direito de não entregar caso as mesmas não interessem, Luís Arrais, na referida propriedade.

trocínio Rodrigues Pescada e do sr. José Gabriel Pescada, já falecido.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Fausta Pilar e o sr. José Pilar, representado pelo sr. Comandante José Emilio Henriques de Brito e, por parte do noivo, o sr. Zuzarte José Domingos e a sr.ª D. Maria Fernanda Relvas Domingos.

Finda a cerimónia foi servido um copo de água em casa dos pais da noiva. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País. O novo casal fixará a sua residência em Silves.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Tenente-Coronel Jorge Carlos da Costa

Há dias faleceu em Lisboa, onde fora submetido a uma operação, o nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Jorge Carlos da Costa, viúvo, natural de Setúbal, onde gozava de gerais simpatias pois desempenhou na sua terra natal diversas funções de destaque tais como: Vereador e Presidente da Câmara, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de cuja mesa fez parte durante vários anos. De vez em quando, em virtude dos laços familiares que o ligavam a esta cidade, visitava Tavira, terra da sua predilecção e onde criara algumas boas amizades.

Contava 74 anos e era pai da sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Santana da Costa Viegas Mansinho, Con-

**Arrenda-se**

A novidade de azeitona da propriedade denominada «O Rosal», do sr. Virgílio Ferro, próximo ao cemitério do Calvário.

Ver e tratar na mesma propriedade.

**Arrenda-se**

A propriedade da Almiranta, no Sítio de Pedro, que consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a Henrique Gil Romano, Val de Caranguejo — Tavira.

**Vende-se**

Uma courela, denominada «O Cerro», com terra de sequeiro, oliveiras e algumas alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão.

Trata o advogado Carlos Picoito.

**PAPELARIA IDEAL**

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

servadora do Registo Predial desta cidade, esposa do sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, e da sr.ª D. Maria da Conceição Santana da Costa Santana, esposa do sr. Major António Santana, residente em Sá da Bandeira.

O seu funeral que se realizou em Setúbal foi muito concorrido, tendo-se nele incorporado as entidades civis e militares da cidade. É com bastante mágoa que vemos desaparecer essa figura simpática de ancião e exemplar chefe de família que foi o Tenente-Coronel Jorge Carlos da Costa.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

**Propriedade**

Arrenda-se. Com oliveiras, fileiras, amendoeiras e alfarrobeiras, casas de moradia e arrecadações, no sítio do Pero Gil — Asseca.

Nesta Redacção se informa.

**Arrenda-se**

Uma propriedade próximo à Alfândega, denominada «Arouca», de António José da Silva, com muitas laranjeiras, tanjerineiras, nespereiras, oliveiras e outras árvores de fruto, tendo água em abundância.

Trata-se com a senhoria, na referida propriedade.

**CASA BRASIL**

INFORMA:

**A LOTARIA ESPECIAL A FAVOR DOS TUBERCULOSOS POBRES**

— com 2 séries de bilhetes e as 3 terminações habituais — realiza-se

na 6.ª feira — 18 do corrente:

- 1.º Prémio 1.600 CONTOS
- 2.º Prémio 400 contos
- 3.º Prémio 200 contos
- Pares de bilhetes a 140\$00
- Bilhetes simples » 70\$00
- Quintos » 14\$00

(Pelo correio, mais 2550, para o registo)

Habilite-se, desde já, na

**CASA BRASIL**  
MANUEL ALEXANDRE  
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Quereis uma permanente natural, um penteado artístico feito em nova LINHA INCROYABLE? Confie a sua cabeça a JUSTINA — que emprega aparelhagem de confiança e produtos VITAMINADOS Cuidará os vossos cabelos dando-lhe a beleza e o brilho da mocidade

**Instituto de Beleza Justina**

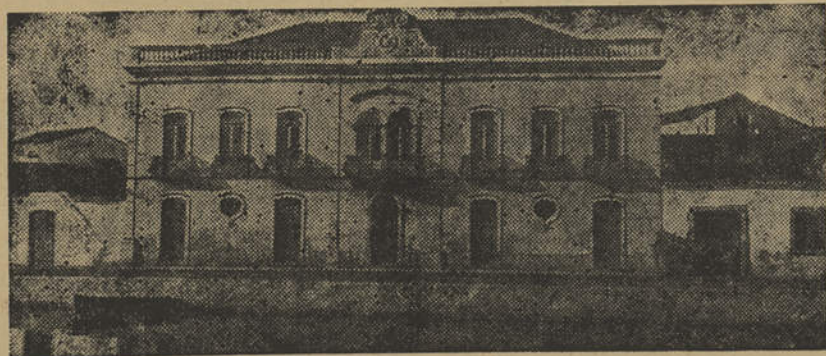
Rua Dr. Miguel Bombarda, 31 — TAVIRA



Permanente a Frio

**Externato de Santa Maria**

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará 822)



Rua da Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA

Directora e proprietária: Deborah dos Santos Pinto Calapez

**SEXO FEMININO**

Estão abertas as inscrições para o ensino Primário e Secundário; a partir de 11 de Setembro e até 15 de Outubro estão sujeitas a multas

**CAMPANHA DE VERÃO**

Redução Especial de Preços

NA'S

**SINGER\***

DE

**ZIGUEZAGUE**



\* Marca Registrada da The Singer Manufacturing Co.

Apenas até fim de Setembro

**J. A. PACHECO TAVIRA**

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Sr. Director do «Povo Algarvio» - Tavira

Pela primeira vez passo uma época de veraneio nesta aprazível estância de repouso, centro duma circunferência que envolve serra e mar, meio rural, de habitações dispersas, propício ao culto do interesse pessoal e alheamento do bem comum. Daí, a falta de iniciativa e de união das pessoas mais categorizadas, com vista ao interesse colectivo.

O Município não descarta dos melhoramentos mais necessários à sua única freguesia rural, projectando-se para breve alguns de grande valor, entre eles a instalação de energia eléctrica.

Há coisas, porém, que merecem ser tomadas em consideração, por constituírem abusos inexplicáveis, tácitamente tolerados pela indiferença dos que os suportam.

Antes de sair, sem a certeza de poder voltar a passar aqui as minhas férias, pensei solicitar a V. que no seu muito lido jornal se fizesse eco dessas factos dignos de reparo, a fim de as entidades competentes tomarem as devidas providências, aliás de fácil solução.

- Eis alguns deles:
- o peixe é vendido no mercado com areia;
  - a carne é vendida ao público pouco depois do abate e não é vistosiada. Porque não se permite que seja vendida aqui carne vinda de Vila Real, devidamente inspeccionada?
  - o cinema termina muito depois da hora regulamentar;
  - junto à estrada nacional encontra-se acumulada, de há anos, tamanha porção de pó que torna difícil o acesso à estrada de D. Carmen, que conduz à estação do caminho de ferro.

E a propósito: porque não



### Pela Provincia

#### Santo Estêvão

**Feira e Festas**—Nos próximos dias 20 e 21 do corrente realiza-se nesta freguesia a grande feira anual e os tradicionais festejos, que este ano, pela primeira vez, são organizados pela Sociedade Recreativa de Santo Estêvão.

Dado o excepcional brilhantismo que a Direcção da modesta sociedade de recreio deseja imprimir aos referidos festejos, estamos certos de que este ano, tal como nos anos anteriores, o número de forasteiros atraídos pela grandiosidade das festas e da feira, possa corresponder de forma condigna ao programa apresentado. — C.

#### Propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade no sítio da Campina — Luz de Tavira. Consta de sequeiro e regadio, nora com abundância de água e motor, pomar com laranjeiras e árvores mimosas e casas de habitação.

Tratar com José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

se cria um subposto da G.N.R. nesta freguesia, onde não há qualquer autoridade policial que possa, diariamente, pôr cobro a certos abusos e transgressões, como seja a utilização de bicicletas, à noite, sem lanternas?

Aguardando a publicação destas linhas, subscrevo-me

De V. etc.

Um veraneante

#### GAZETILHA

### Siga a roda-Boga João!

*Viram o circo, os leões,  
Panteras, poneys anões  
E toda essa bicharada,  
Que anda por festas e feiras.  
Filha de mães estrangeiras...  
Que anda p'lo mundo enjaulada.*

*E, fiéis aos seus caprichos,  
Todos foram ver os bichos,  
Soirée de sensação!  
Picam grados e miúdos,  
Na isca dos vinte escudos  
Siga a roda, boga João...*

*Vale mais a pagodeira  
Que cem mil réis na algibeira,  
Dis o povo e com razão:  
Candeia que vai à frente  
É a que alumia a gente  
Siga a roda, boga João...*

*O meu vizinho Temudo  
Também levou o miúdo  
Mais velhinho pela mão;  
Tem contos no merceiro,  
Mas não olhou ao dinheiro.  
Siga a roda, boga João...*

*Das freguesias rurais,  
Só pra ver os animais,  
Veio enorme multidão:  
Cada qual faz o que pode  
pois quando cheira a pagode,  
Siga a roda, boga João...*

*Eu aprendi esta moda,  
Que há tempos andou à roda  
Prás bandas da Conceição,  
Este estribilho engraçado,  
Para esconder o pescado:  
Siga a roda, boga João.*

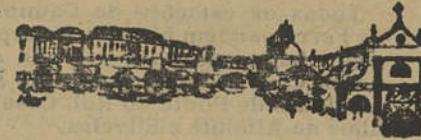
*O relógio da cidade,  
Ou do uso ou da idade,  
Já perdeu a sensação.  
Tem os gonços tão roncoiros  
Que já nem diz aos ponteiros:  
Siga a roda, boga João...*

Zé da Rua

#### HORTA

Arrenda-se, no sítio da Palmeira, Luz de Tavira.

Quem pretende dirija-se a Justino Viegas, morador no mesmo sítio.



### Pela Cidade

**Cine Esplanada (Parque Municipal)** — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12, as mais belas melodias e os mais modernos ritmos em *Férias em Itália*, com Germaine Damar e Walter Muller. Em complemento um filme de aventuras do Far-West, *A Vingança do Irmão*, com Hopalong Cassidy.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, *Tótó, Fernandel e a Lei*, o maior colosso de gargalhada dos últimos tempos.

Sábado, para maiores de 17 anos, um filme de categoria excepcional: *Génio e Loucura*, com Eleonora Rossi Drago e Ana Maria Ferrero. Em complemento Paqueta Rico no filme espanhol *A Moça do Cantaro*.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

#### VENDEM-SE

Duas courelas de terra, uma de regadio, com diversas árvores de fruto, casas de habitação, alpendre e curral; outra de sequeiro, com figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio do Almarginem.

Quem pretender dirija-se a José Bárbara, sítio da Igreja — Conceição de Tavira.

O nosso Município, numa acção digna de registo e da qual já fizemos pública menção, tem procurado alindar alguns dos recantos e miradouros da cidade, ajardinando-os com certa elegância.

O último local a receber a benéfica transformação estética foi o Alto de Santa Maria que, além de ficar gostosamente ajardinado está devidamente iluminado tornando-o muito aprazível nestas noites estivais.

Sempre que há festas no Parque Municipal, o Alto de Santa Maria oferece um movimento desusado e em algumas noites vimos famílias modestas, pessoas cujo estreito orçamento não comporta a despesa do ingresso no Parque, sentadas nos bancos, apreciando a música e as cantigas dos artistas que ali se exibem.

Mas, infelizmente, nem todos compreendem e nem sequer sabem acarinhar os benefícios que se lhes deparam.

Há dias demos uma volta em torno da Igreja de Santa Maria do Castelo, francamente, ficamos desolados.

Todos aqueles recantos que no seu interessante contorno a igreja nos oferece, estavam bárbaramente transformados em sentinas públicas e mal cheirosas.

Até mesmo junto da parede de Sant'Iago, que dá para o moderno ajardinamento, o vergonhoso espectáculo se apresenta aos olhos de tantos forasteiros, nacionais e estrangeiros, que durante esta quadra de férias visitam a nossa terra, levando daqui, certamente, a mais triste impressão de vandalismo.

Há que pôr cobro a semelhantes abusos que nos envergonham. Chamamos para o caso a atenção das nossas autoridades policiais.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



## Senhores Caçadores

Antes de adquirirem a vossa espingarda, consultem os nossos preços!

## Armas Inglesas, Belgas, Alemãs e Espanholas

Representante em Portugal da acreditada marca BOST

Grandes descontos em Chumbo, Pólvoras, Cartuchos e Fulminantes

# ESPINGARDARIA ALGARVE

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA